

PROBEX 2017

1. A RELEVÂNCIA DO CAPITAL SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO HUMANO E NA LONGEVIDADE

VIRGINIA ANGELA MENEZES DE LUCENA E CARVALHO

A educação para saúde é um dos elementos importantes no cotidiano dos indivíduos, que deveria ocorrer desde a pré-escola como forma de assimilação de um estilo de vida saudável. O conceito de capital saúde abrange a ideia de estocar saúde ao longo do desenvolvimento humano. Nesta perspectiva, ocorre a construção de uma longevidade com o mínimo de comorbidades, através de um estilo de vida saudável no qual a alimentação, atividade física, o sono e o ócio no tempo livre configuram estratégias importantes para fundamentação desse constructo, através de fatores positivos e negativos, considerados como variáveis que aumentam ou que dilapidam as reservas de saúde do indivíduo, respectivamente. O objetivo deste projeto é o de denotar a importância deste paradigma capital saúde, através de conferências que ajudarão na promoção, prevenção e proteção à saúde. A metodologia será constituída a partir de conferências temáticas específicas e de grupos de discussão que envolvam o entendimento dos fatores positivos (promoção da saúde mental; saúde das crianças, mulheres, homens e idosos; hábitos saudáveis, como sono, alimentação, lazer e atividades físicas) e dos fatores negativos (obesidade, diabetes, hipertensão, tabagismo, doenças sexualmente transmissíveis, álcool e drogas ilícitas). Serão realizadas 16 palestras no período compreendido de maio a dezembro de 2017, quinzenalmente nas quartas-feiras, das 17h às 20h, ministradas por especialistas (mestres e doutores) em cada tema proposto. Ademais, ocorrerá supervisão semanal dos extensionistas, através de grupos de discussões de temáticas específicas com o auxílio de recursos cinematográficos e debates referentes à aquisição do capital saúde. A expectativa é de alcançar o discernimento da população alvo para se educar em termos de saúde, fomentando a necessidade de aumentar e manter seu capital saúde. Descritores: Educação em saúde. Capital saúde. Longevidade.

2. ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR NO SEGUIMENTO DE PACIENTES OBESOS MÓRBIDOS CANDIDATOS À GASTROPLASTIA

MARIVANIA DA COSTA SANTOS

A obesidade é uma enfermidade crônica multifatorial, caracterizada pelo excesso de gordura corporal, que resulta de uma interação complexa de fatores endócrino metabólicos, genéticos, psicológicos, comportamentais, socioeconômicos e culturais, entre outros. A ingestão calórica excessiva, a ausência de atividade física frequente e o metabolismo basal lento são apenas alguns dos fatores que configuram essa patologia. A elevada prevalência da obesidade vem atingindo proporções preocupantes em todo o mundo, principalmente em países ocidentais, caracterizando um problema de saúde pública mundial. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a obesidade mórbida

é definida pelo cálculo do índice de massa corporal (IMC) $\geq 40 \text{ kg/m}^2$, sendo a cirurgia bariátrica ou gastroplastia uma medida eficaz no tratamento desses pacientes e de obesos com IMC $\geq 35 \text{ kg/m}^2$ e com comorbidades associadas. A gastroplastia é um procedimento de alta complexidade e que apresenta possibilidades distintas de técnicas cirúrgicas, sendo a derivação gástrica em Y de Roux ou cirurgia de Fobi-Capella a mais utilizada em nosso país. O propósito desta atividade é o de fomentar uma abordagem transdisciplinar no seguimento de pacientes obesos mórbidos candidatos à gastroplastia. O estudo compreende uma intervenção exploratória descritiva, transversal, com base na metodologia qualitativa, fazendo uso da técnica de discussão grupal e da análise de conteúdo. A amostra será constituída por obesos mórbidos de ambos os sexos, candidatos à cirurgia bariátrica no Hospital Universitário Lauro Wanderley. O seguimento se fará durante o pré e pós-operatório. O presente trabalho constitui uma intervenção importante e de grande relevância social para o paciente obeso, fomentando uma possível mudança no estilo de vida e na aquisição de hábitos saudáveis, além de proporcionar um “feedback” ao paciente e a equipe transdisciplinar. Descritores: Seguimento transdisciplinar. Obesidade mórbida. Gastroplastia.

3. AÇÕES EDUCATIVAS E PRÁTICAS DE TREINAMENTO, INCENTIVO E INSERÇÃO DO DIU NA ATENÇÃO BÁSICA

DANYELLA DA SILVA BARRETO

A gestação não planejada e todas as suas consequências ainda é problema de saúde pública que precisa de ações voltadas para dar mais autonomia às mulheres. O DIU é um método de longa duração e seguro que precisa ser ofertado e inserido na Atenção Básica. Encontram-se muitos desafios que impedem a adesão ao DIU como a falta de treinamento dos médicos, a carência de informações técnicas pelas equipes e gerentes locais. Diante disso, esse projeto tem como objetivo sensibilizar e apoiar na contracepção de longa duração através do DIU de Cobre inserido na Unidade de Saúde, treinar médicos e preceptores que atuam na Atenção Básica para inserir o DIU na própria UBS, promover diálogos baseando-se na cultura local e aumentar a oferta de DIU nas UBS. Como metodologia será realizado um treinamento teórico e prático para os médicos e preceptores que atuam na UBS, rodas de conversas em grupos educativos da unidade, reunião com gestores locais, atividades educativas na comunidade, construção de material didático. Espera-se como resultado que haja um diálogo qualificado sobre o tema, que novas UBS comecem a ofertar e inserir DIU na UBS, que as mulheres tenham acesso ao DIU e estejam mais satisfeitas com a diversificação de métodos ofertados na própria UBS. Palavras chaves: planejamento familiar, atenção básica, Dispositivo Intra-uterino

4. CADUCEUS: REDE DE CUIDADO EM CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA E PERINATOLOGIA NA PARAÍBA.

JULIANA SOUSA SOARES DE ARAUJO

As cardiopatias congênitas acometem 8 a 10 para cada 1000 bebês nascidos vivos e são responsáveis por muitos abortamentos espontâneos. O diagnóstico tardio leva a

deterioração clínica destas crianças que muitas vezes morrem sem sequer ter o seu diagnóstico estabelecido. Na Paraíba até 2010 não havia nenhum programa estruturado de cardiologia pediátrica clínico ou cirúrgico; muito poucos profissionais especializados e nenhum treinamento básico para profissionais de outras especialidades como neonatologia ou enfermagem. Por este motivo definiu-se CRIAR UMA REDE entre a equipe de cardiologia pediátrica do Círculo do Coração de Pernambuco e os profissionais da Paraíba para trabalhar em programas de triagem de cardiopatias e assistência clínico-cirúrgica para estes pacientes. Após os dois primeiros anos de trabalho da rede, e com a eficiência e eficácia no tratamento, a rede expandiu para perinatologia com assistência e capacitação no atendimento do neonato de risco. O objetivo deste projeto de extensão é inserir os alunos nas atividades de abordagem de intervenção para diminuir a incidência de diagnóstico tardio de cardiopatia congênita e construir estratégia para integrar a assistência a esta população. Para isso, estes farão parte da construção de uma rede de assistência que integra a atenção básica, a média e a alta complexidade. E assim, capacitar e ser capacitado na assistência e na realização de uma triagem de cardiopatias em pediatria. O treinamento será realizado de forma presencial e por teleconferência para médicos, enfermeiros, equipe de pos-operatório, pessoal técnico, além de estudantes de todas as áreas de saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia, fonoterapia e nutrição). Serão realizados cursos para grupos específicos e inúmeras reuniões com profissionais de cada um dos centros participantes. Estudos de caso serão discutidos com avaliação da conduta em cada caso sistematicamente.

5. CINE & MEDICINA: O USO DO CINEMA COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA/INTEGRATIVA NA FORMAÇÃO MÉDICA.

EDUARDO SERGIO SOARES SOUSA

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina apontam a necessidade de se valorizar o papel das novas metodologias de ensino-aprendizagem na formação médica, que privilegiem uma análise das patologias médicas não apenas no contexto clínico, mas considerando-as em um contexto econômico, social, cultural, psicológico e ambiental, visando à consignação de uma relação médico-paciente pautada na assistência e no respeito mútuo. O cinema pode ser inserido no contexto pedagógico da mídia-educação, representada pelas Técnicas de Informação e Comunicação (TIC), consistindo em uma moderna e promissora tecnologia de ensino-aprendizagem que permite ao estudante incorporar conceitos ao seu repertório cognitivo, desenvolvendo seu poder de reflexão e análise crítica. Também promove a oportunidade e o espaço para um diálogo amplo, multitemático, de questões que ocupam e preocupam, de fato, o estudante e que nem sempre encontram forma acadêmica para serem abordadas. O projeto contém reuniões semanais entre os extensionistas que se reunirão em grupos focais e serão estimulados pelo moderador (um especialista convidado), que irão expor suas concepções, corroborando o acúmulo de conhecimentos e experiências na área médica, apreendidos durante o curso de medicina. Além disso, irá ocorrer dez exposições de filmes (aproximadamente mensal) com temáticas pré-definidas, com intuito educacional em saúde, na presença de um educador especialista convidado, tendo como público alvo: estudantes do curso de graduação em Medicina do 1º ao 12º períodos; professores do curso de Medicina; técnicos administrativos do CCM;

profissionais do Hospital Universitário Lauro Wanderley. O educador surge como um facilitador do diálogo entre os alunos, expondo temas relativos ao ser humano e à vida. Os filmes, com frequência, revelam situações bem próximas do cotidiano do espectador, fazendo-o rever posturas, considerar novas hipóteses e paradigmas ao analisar a situação do outro. Aspectos que, na Medicina, permitem ao estudante, muitas vezes, abandonar algumas ideias preconcebidas, que dificultam o manejo de situações com marcante interseção moral. Considerando esta situação, há a necessidade de discutir a ideologia da mensagem cinematográfica inserida em um contexto educativo, onde o professor atua como um interlocutor na construção de um elo entre a narrativa do filme e o repertório de conhecimento necessário para uma reflexão voltada para aprendizagem. O cinema pode desempenhar várias funções (educativa, pedagógica, interpretativa e experimental) no ensino médico, contribuindo para a reflexão sobre temas, empáticos, humanizados e bióticos. Ele pode ser um instrumento facilitador para a comunicação entre professor e aluno por ser uma ferramenta didática que vai ao encontro do padrão cultural predominante na atualidade, permitindo um diálogo variado, complexo, multidisciplinar, menos formal, fora dos moldes e limitações impostos pela teoria. Desta forma se considera este projeto de grande relevância no processo de ensino e aprendizagem, educação em saúde, para o desenvolvimento subjetivo e cognitivo dos estudantes do curso de graduação em Medicina do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal da Paraíba e de alguns profissionais do Hospital Lauro Wanderley.

6. CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES TABAGISTAS

ELIAURIA ROSA MARTINS

O projeto será realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), no período de maio a dezembro de 2017. Objetivo: desenvolver ações de educação e conscientização acerca de doenças respiratórias e diminuição da qualidade de vida em fumantes. Métodos: revisão de literatura das últimas diretrizes sobre os efeitos do uso do cigarro, para confecção de panfletos a serem distribuídos no HULW; apresentação de palestras nos ambulatórios, com orientações aos pacientes; aplicação de Teste de Fagerstrom para avaliar o grau de dependência dos pacientes, traçando o perfil epidemiológico do público-alvo deste projeto. Resultados esperados: promoção de orientação e conscientização, para obtenção de uma melhoria na qualidade de vida desses pacientes, e orientar os pacientes com um alto grau de dependência a buscar tratamento para cessar o uso do cigarro. Palavras-chave: Tabagismo; doenças respiratórias; teste de Fagerstrom.

7. CONVIVENDO COM O LINFOMA: CONTRIBUINDO PARA O ESCLARECIMENTO DE QUEM POSSUI TAL ENFERMIDADE

FLAVIA CRISTINA FERNANDES PIMENTA

O diagnóstico de câncer acarreta uma série de prejuízos emocionais tanto para o paciente, quanto para seus familiares. A partir desta problemática, este projeto surge com o objetivo de compreender o entendimento do paciente portador de linfoma acerca

do processo de adoecimento e explorar seus medos e angústias em relação ao diagnóstico, tratamento e prognóstico, para que a partir disso, os extensionistas possam intervir visando reduzir o estigma associado ao diagnóstico do câncer e traçar medidas para melhorar a qualidade de vida dos portadores no estado da Paraíba. Os extensionistas, estudantes da área de saúde, serão responsáveis pela realização de entrevistas com os pacientes e seus acompanhantes e pela organização de palestras de conscientização nos ambientes do Hospital Napoleão Laureano. Ainda, serão responsáveis pela elaboração de uma cartilha para facilitar o entendimento sobre os principais aspectos relacionados à patologia e pela divulgação dessas informações em sítio eletrônico, bem como os resultados e dificuldades encontrados ao longo das ações. Por fim, participarão do Dia Mundial de Conscientização sobre Linfomas que ocorre em meados do mês de setembro.

8. DEPRESSÃO NOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPB: RECONHECENDO E COMBATENDO ESSE MAL

ALFREDO JOSE MINERVINO

A depressão é uma condição com prevalência ascendente, de curso crônico e muitas vezes recorrente a qual está associada a altos níveis de incapacitação funcional e comprometimento do bem-estar. Apesar do grande impacto causado à sociedade, esse transtorno permanece subdiagnosticado e subtratado. Sabe-se que estudantes de medicina e médicos são mais suscetíveis à depressão e ao suicídio do que a população geral. Algumas razões para essa alta taxa são a elevada carga horária de estudo e trabalho, contato constante com pacientes portadores de diversas doenças com prognósticos variados, cobrança da sociedade e a auto-cobrança típica do curso e da profissão, negligência da família e dos amigos (devido à falsa pretensa de que, por ter contato com a Medicina a pessoa sabe se cuidar), tendência de negar o estresse e o desconforto psicológico, fácil obtenção de meios eficazes para o suicídio, dentre outras. Diante disso, fica claro que medidas devem ser tomadas para mudar o quadro atual. O propósito desta intervenção é o de fomentar o acompanhamento interdisciplinar ao estudante de Medicina com risco para depressão ou com depressão estabelecida. A proposta trata-se de intervenção por meio de um estudo de campo aplicado no Centro de Ciências Médicas da UFPB (CCM-UFPB), com questionário, do tipo transversal, documental e analítico, sendo um estudo quantitativo, a partir do qual se traçará o perfil sociodemográfico e psicológico do acadêmico de Medicina da UFPB. Aliado a isso, estratégias intervencionais que favoreçam ao diagnóstico precoce de depressão nos estudantes e que estimulem a mudança no estilo de vida dessa população serão traçadas. A proposta será trabalhada no período de maio a dezembro de 2017. Enfim, trata-se de um projeto importante e de grande relevância social para os estudantes de Medicina e sua relação com o curso, com sua futura profissão e com os pacientes pelos quais será responsável.

9. EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE DIABETES DO SETOR DE ENDOCRINOLOGIA DO HULW

ANA LUIZA RABELO ROLIM

A educação em saúde, como uma prática social, baseada no diálogo e na troca de saberes favorece o entendimento do processo de promoção da saúde e o intercâmbio entre saber científico e popular (1). A educação continuada dos pacientes diabéticos é uma importante estratégia de promoção da saúde, auxiliando os usuários do sistema de saúde a entenderem o que é a diabetes, seu caráter crônico, suas complicações agudas e crônicas caso o tratamento não seja seguido e, logo, gera uma maior adesão ao tratamento proposto pelo profissional da saúde, bem como um alívio da angústia dos pacientes que muitas vezes recebem o diagnóstico sem entender bem no que consiste tal doença. A extensão proposta será realizada no ambiente de espera dos pacientes atendidos no ambulatório de endocrinologia do HULW. Os pacientes serão informados pelos extensionistas acerca de informações gerais sobre a diabetes, além de receberem dicas de mudança de estilo de vida de forma individualizada.

10. EDUCAÇÃO EM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

ANDRE TELIS DE VILELA ARAUJO

O projeto contempla a atualização contínua dos profissionais de saúde que cuidam de pacientes portadores de Insuficiência cardíaca atendidos nas unidades básicas de saúde da cidade de João Pessoa, através de seminários e educação permanente, visita aos locais, inclusive com palestras para os usuários de forma a aumentar adesão ao tratamento.

11. EDUCAÇÃO EM SAÚDE APLICADA À PREVENÇÃO DA ASMA

FATIMA MARIA MACEDO DOS SANTOS

Este projeto tem como objetivo promover orientação, educação e conscientização acerca da importância da adoção de medidas preventivas para a Asma e do uso correto dos dispositivos inaladores. Os extensionistas, alunos da área de saúde da Universidade Federal da Paraíba- UFPB fornecerão aos usuários do serviço de saúde informações indispensáveis ao tratamento não farmacológico, com o qual o sucesso terapêutico está interligado. Além do conhecimento científico sobre o tema, haverá discussões e troca de experiências entre os alunos e os usuários do serviço, proporcionando um enriquecimento acadêmico sobre a realidade da doença e o modo como os pacientes costumam lidar com sua patologia.

12. ESPAÇO CUIDAR-TE: AS HUMANIDADES COMO FERRAMENTA DE CUIDADO AO CUIDADOR

Lourenço de Miranda Freire Neto

Este projeto tem como objetivo fomentar as humanidades como construtos positivos facilitadores do bem-estar físico e psíquico dos estudantes de medicina e médicos da Universidade Federal da Paraíba – UFPB e do Hospital Universitário Lauro Wanderley -

HULW, por meio da facilitação da prática da Yoga, com técnicas de respiração, meditação, aliadas à disseminação das humanidades, por meio de leituras de poesias, utilização de músicas e atividades autoconhecimento que envolve dinâmicas de grupo, trabalhos de desenhos, pinturas e interação social. Os resultados pretendidos sugerem que a prática da Yoga com a metodologia proposta pode influenciar no estado emocional dos praticantes trazendo efeitos cognitivos positivos no âmbito do bem-estar físico e emocional dos estudantes e médicos participantes do projeto, bem como contribuir para um novo paradigma dentro da pesquisa no âmbito da saúde.

Palavras-chave: Humanidades. Yoga. Bem-estar. Médicos. Estudantes de Medicina.

13. ÉTICA MÉDICA: CONSCIENTIZAÇÃO DE SEUS PRECEITOS NOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPB

EDUARDO GOMES DE MELO

Devido a quantidade crescente de processos éticos contra médicos, a maior parte sobre atendimento desumanizado, faz-se necessário a implementação de projetos e conscientizem os novos profissionais buscando uma mudança no cenário de saúde brasileiro. O Presente projeto através de palestras, folders e outros meios, busca essa conscientização.

14. GLAUCOMA EM EVIDÊNCIA: ESCLARECENDO A DOENÇA COM ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

AGANEIDE CASTILHO PALITOT

O presente projeto visa esclarecer os suspeitos e/ou pacientes portadores de glaucoma, seus familiares e acompanhantes, bem como estudantes e servidores da UFPB, do Centro de Referência em Glaucoma da rede pública de saúde do Hospital de Olhos Memorial Santa Luzia e do Instituto dos Cegos da Paraíba sobre a doença Glaucomatosa, utilizando abordagem interdisciplinar por meio de orientação com panfletos, cartazes, banners e cartilhas de linguagem acessível. O projeto proporcionará, assim, uma contribuição na prevenção da cegueira pelo Glaucoma e na melhora da qualidade de vida dos doentes e familiares.

15. INTERVENÇÃO PRECOCE: PREVENÇÃO DO AUTISMO

JACICARLOS LIMA DE ALENCAR

Nossa proposta é trabalhar na construção da subjetividade com bebês e crianças pequenas, trabalho que se fundamenta na teoria psicanalítica. Todo ano escolhemos um registro pulsional, para o qual focamos nossa atenção. Ao longo desses anos pudemos perceber que os primeiros anos de vida, e a forma como o psiquismo da criança se constitui, são fundamentais para a estruturação da personalidade. Mas vem chamando nossa atenção o número crescente de crianças com traços autísticos, que procuram os atendimentos. Também escutamos colegas de outros serviços intrigados e interrogativos

referirem o aumento de crianças com traços autísticos que procuram seus consultórios, razão pela qual estamos dedicando uma especial atenção à pesquisa e ao tratamento do autismo nos últimos dois anos e pretendemos continuar, pois tratamentos foram iniciados nos anos anteriores que não podem ser interrompidos. Para isso procuramos informar os serviços que atendem crianças pequenas para identificar os sinais precoces de autismo, para que em seguida essas crianças nos sejam encaminhadas. O projeto constitui também um pólo de pesquisa, pois os casos são permanentemente articulados com a teoria, e esta articulada com a clínica. Nos últimos dois anos, contamos com uma colaboração com os setores da Fonoaudiologia e da Terapia Ocupacional no sentido de promover uma atenção mais integralizada.

16. O CUIDADO EM TRAUMA ANCORADO PELA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB

ERNANI VIEIRA DE VASCONCELOS FILHO

A produção do cuidado em trauma proposta pelo projeto de extensão a ser desenvolvido está fundamentada pela Política Nacional de Humanização (PNH). Objetiva-se acompanhar a produção do cuidado na Rede de Urgência e Emergência em trauma (RUET), no município de João Pessoa – PB. Busca-se aplicar os princípios da PNH, incorporando uma visão do que seja sociedade, democracia, direitos, ser humano, processo saúde-doença, envolvendo todos os sujeitos implicados no processo, como usuários, discentes, docentes, profissionais de saúde. Ademais, visa-se, sobretudo, à segurança do paciente. A proposta, portanto, é contribuir com o modo de discutir e construir, a partir da singularidade, estratégias a fim de melhorar o acesso e a qualidade dos serviços, entendidos como indissociáveis. O método de implantação da PNH é baseado na inclusão dos sujeitos dos analisadores sociais e dos coletivos, o que ocorrerá através de rodas de conversa e introdução de políticas intervencionistas a partir da demanda do usuário. Espera-se, por fim, melhorar a qualidade de atenção ao paciente, produzindo a autonomia e o protagonismo dos sujeitos envolvidos neste processo.

17. ORIENTAÇÃO DIETÉTICA NO COMBATE À ANEMIA CARENCIAL

LUIS FABIO BARBOSA BOTELHO

O objetivo do projeto é fornecer orientações dietéticas para o combate das anemias carenciais, conscientizando sobre a importância de uma boa educação nutricional e estimulando os pacientes e acompanhantes a se tornarem disseminadores de informação. Os extensionistas serão responsáveis por frequentar os ambulatórios e enfermarias do Hospital Universitário Lauro Wanderley e realizarem conversas informais, palestras com a temática e distribuição de materiais informativos para os usuários do hospital e acompanhantes.

18. PALHASUS

ALDENILDO ARAUJO DE MORAES FERNANDES COSTEIRA

O projeto PALHASUS caracteriza-se pelo foco na humanização, considerando que o processo de cuidado em saúde envolve interações humanas. Esta tem sido uma preocupação histórica na melhoria da qualidade dos serviços de saúde, uma vez que se observa que essas interações encontram-se limitadas pela ênfase no aspecto técnico e na condição biológica da doença, perdendo a perspectiva dos sujeitos envolvidos. Os participantes, a partir de formação prévia na Oficina do Riso da UFPB, desenvolvem o papel de Palhaços Cuidadores, aperfeiçoando uma tecnologia leve, cujas habilidades dependem do exercício em espaços privilegiados de desenvolvimento do cuidado. O projeto elenca cenários de prática que envolve pessoas em situações de internação hospitalar e ou de vulnerabilidade social. Enfoca as diversas fases da vida humana, desde a infância à velhice. Essa atuação, além de contribuir na formação dos estudantes, no tratamento e cuidados das pessoas visitadas, repercute nos trabalhadores, ao interagir diretamente com os mesmos e despertar para o autocuidado no papel de cuidador. Já houve seis Oficinas do Riso da UFPB, como forma dos extensionistas e futuros profissionais da saúde desenvolver o brincar, através da visão da criança, como também se “autoconhecerem” e desenvolver um conhecimento crítico-reflexivo a cerca das formas de atuação em saúde vigentes, bem como a forma de desenvolver a humanização, tendo sido formados mais 240 Palhaços Cuidadores. As atuações nos referidos cenários de práticas iniciaram em setembro de 2010, no Hospital Universitário Lauro Wanderley, atualmente ampliado em cinco campos de atuação.

19. PARTEJAR - PROMOVENDO O CUIDADO HUMANIZADO A PUÉRPERAS E BEBÊS

TIAGO SALESSI LINS

O projeto Partejar, iniciado em 2015, vem se consolidando enquanto extensão universitária na maternidade Instituto Cândida Vargas (ICV), em João Pessoa, buscando ressignificar o cuidado materno-infantil, na perspectiva da humanização do parto e nascimento. O Partejar pauta suas ações na doulagem, ou seja, na oferta de suporte físico e emocional às mulheres, incluindo companhia, massagens, apoio emocional, banho e alimento, atuando de forma complementar à equipe multiprofissional, tentando atenuar as intervenções violentas e suas consequências, valorizando a naturalidade do parto e a assistência baseada em evidências. Nossas ações, utilizando-se dessas perspectivas, buscam conectar o meio acadêmico com o campo de prática, estabelecendo um diálogo amplo e horizontal entre ambos, no tocante a variados temas, que reverberam nos atores envolvidos os efeitos das experiências coletivas na construção do cuidado. As ações semanais no ICV, como encontros, rodas, dinâmicas, assistências e vivências, buscam propiciar aos extensionistas e ao público da maternidade maior integração. Essas vivências também têm oportunizado um contraponto à nossa formação obstétrica, fundamentada em procedimentos, no raciocínio do processo patológico. Espera-se que as experiências de doulagem realizadas por estudantes sejam determinantes na produção de novas representações de parto e numa formação mais humanizada na área da saúde. É fundamental, por fim, reconhecer que a qualidade da atenção almejada inclui aspectos relativos à sua humanização, incitando estudantes, profissionais e gestores, independentemente dos

seus preceitos morais e religiosos, a preservarem uma postura ética, garantindo o respeito aos direitos humanos das mulheres.

20. PARTEJAR: PRODUZINDO CUIDADO HUMANIZADO NO PRÉ-PARTO E PARTO

JULIANA SAMPAIO

Apesar do parto ser um evento fisiológico, ao longo do último século, o modo de parir ganhou intervenções desnecessárias que culminaram numa dissociação entre o nascer e o protagonismo da mulher. Nesse sentido, o projeto Partejar, iniciado em 2015, vem se consolidando enquanto extensão universitária na maternidade Instituto Cândida Vargas (ICV), em João Pessoa, buscando ressignificar o cuidado materno-infantil, na perspectiva da humanização do parto e nascimento. O Partejar pauta suas ações na doulagem, ou seja, na oferta de suporte físico e emocional às mulheres, incluindo companhia, massagens, apoio emocional, banho e alimento, atuando de forma complementar à equipe multiprofissional, tentando atenuar as intervenções violentas e suas consequências, valorizando a naturalidade do parto e a assistência baseada em evidências. Dessa forma, diante dos resultados obtidos com o projeto nos anos anteriores, como o fortalecimento das escolhas das mulheres, criando espaços para decidir sobre seu parto, bem como promovendo reflexões acerca de intervenções desnecessárias, permitindo que elas se sintam mais seguras e empoderadas, fortalecendo o vínculo mãe-bebê, entre outros, faz-se necessário sua continuação e ampliação. As ações semanais no ICV, como encontros, rodas, dinâmicas, assistências e vivências, estendendo também aos estudantes que atuam nesse espaço, na forma de mostras, palestras, reflexões atuantes, buscam propiciar aos extensionistas e ao público da maternidade maior integração. As atividades implementadas pelo Partejar têm reverberado numa percepção diferente da equipe com relação aos estudantes da área de saúde, que até então eram vistos como expectadores, a superlotar as salas de parto no período expulsivo. Essas vivências também têm oportunizado um contraponto à nossa formação obstétrica, fundamentada em procedimentos, no raciocínio do processo patológico e em práticas com evidências científicas desatualizadas. Espera-se que as experiências de doulagem realizadas por estudantes sejam determinantes na produção de novas representações de parto e numa formação mais humanizada na área da saúde.

21. PRÁTICAS DE CUIDADO

RICARDO DE SOUSA SOARES

O Sistema Único de Saúde vem percebendo uma necessidade e crescente demanda da Atenção Básica de superação de um cuidado centrado em procedimentos, propondo outras práticas de cuidado, individuais e coletivas, entre elas, as práticas integrativas e complementares. Desde a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares vem se incorporando e institucionalizando a execução dessas práticas e ampliando o acesso ao cuidado. Este projeto propõe uma vivência na Atenção Básica e na universidade, proporcionando o aluno de qualquer curso de graduação conhecer e praticar práticas interdisciplinares de cuidado, trazendo para esse cuidado as

experiências individuais e singulares prévias, como também a aprendizagem técnica dos diferentes cursos, e proporcionando espaços e redes de cuidado que envolvam os estudantes, profissionais de saúde e a comunidade numa interação que proporcione novas relações de cuidado. Pretende-se trabalhar nas unidades de saúde docente-assistenciais com a parceria de médicos-residentes da Universidade Federal da Paraíba. As atividades propostas são oficinas e atividades de aprendizado na comunidade acadêmica, e vivências práticas em diferentes Unidades de Saúde da Família de João Pessoa. Os extensionistas devem levar em consideração os princípios da Educação Popular em Saúde e sua posição enquanto sujeitos políticos sociais, de forma a refletir sobre os papéis que exercem na sociedade e sobre os modelos de saúde, para a realização das atividades propostas. Espera-se que esse projeto abra novos espaços de cuidado nas comunidades, e proporcione ao estudante uma troca de experiência e saberes com os profissionais de saúde e com as pessoas da comunidade, interagindo e ressignificando o aprendizado das suas graduações, e possibilitando o aprofundamento teórico e articulação com a pesquisa.

22. PRÁTICAS INTEGRAIS DE EDUCAÇÃO POPULAR E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO CRUZ

O Projeto de Extensão "Práticas Integrals de Educação Popular e Promoção da Saúde na Atenção Básica" atuará no contexto da Estratégia Saúde da Família através de trabalhos sociais e de apoio à realização de práticas profissionais de promoção da saúde, de cuidado integral e de mobilização de processos sociais emancipatórios, orientando-se pela perspectiva teórico-metodológica da Educação Popular e de maneira articulada ao reconhecimento e valorização das práticas integrativas, complementares e populares de saúde. Com isso, visa o aprimoramento e incorporação de práticas integrais, humanizadas e participativas de cuidado em saúde, que valorizem processos educativos e comunitários de cunho crítico, solidário e direcionados a uma concepção de saúde como qualidade de vida. Para tanto, sua equipe atuará com os protagonistas dos territórios das comunidades de Jardim Itabaiana, Boa Esperança e Pedra Branca, localizadas no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa-PB, incluindo-se trabalhadores de saúde (dentre eles, residentes em saúde da família), moradores do bairro e educadores populares. O Projeto em tela se articulará ao Programa de Extensão "PINAB - Práticas Integrals de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção", o qual já vem atuando há dez anos no referido território, de maneira a compor um de seus subprojetos, particularmente dedicado a três processos: 1) Grupos operativos de Educação Popular em Saúde, incluindo: a) a manutenção, desenvolvimento e valorização educacional da Horta Comunitária da USF; b) a promoção de um Minicurso de Práticas Integrativas em Saúde no espaço da USF, aberto a toda comunidade e trabalhadores locais; 2) Gestão compartilhada dos Grupos Operativos, com reuniões de gestão das experiências educativas locais, seja do Projeto, da USF ou da comunidade, onde se pautarão e poderão ser apoiados também outros grupos protagonizados por trabalhadores e comunitários; 3) Reuniões de organização e de formação dos extensionistas. Espera-se desvelar caminhos para a construção do cuidado integral no âmbito da Atenção Básica, explicitando possibilidades concretas de se incorporar no

cotidiano desse nível de atenção outros referenciais para o fazer em saúde, onde se valorize elementos como a participação popular, a integralidade, as práticas integrativas, complementares e populares, e assim vão se estabelecendo bases pelas quais possa-se compreender o serviço de saúde como um espaço de produção de saberes e práticas compromissados e direcionados à qualidade de vida e ao bem viver. Particularmente com um investimento na interface com a pesquisa e com a sistematização de experiências, acreditamos poder colaborar no delineamento de metodologias de execução dos grupos e ações sociais e profissionais articuladas aos preceitos teóricos-metodológicos da educação popular na ótica freireana.

23. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MARIA DO SOCORRO TRINDADE MORAIS

As práticas integrativas complementares (PIC) são cada vez mais utilizadas mundialmente. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas integrativas e complementares (PNPIC), preconiza a inserção e o fortalecimento dessas práticas, sobretudo na Atenção Primária à Saúde (APS). A auriculoterapia faz parte do conjunto de práticas que compõem as PICs, juntamente com a acupuntura, reflexologia, entre outras. A auriculoterapia, ou acupuntura auricular faz parte de um conjunto de técnicas terapêuticas baseadas nos preceitos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Acredita-se que tenha sido desenvolvida juntamente com a acupuntura sistêmica que, atualmente, é uma das práticas orientais mais populares em diversos países e tem sido amplamente utilizada na assistência à saúde, nos aspectos preventivos e curativos. O presente projeto tem como objetivo inserir estudantes na prática da auriculoterapia na Unidade Saúde da Família Nova Conquista, situada no bairro Alto do Mateus em João Pessoa, PB, cenário de prática dos cursos do campo da saúde de instituições de ensino pública e privada. Para tanto, será ofertado um curso básico sobre a auriculoterapia ministrado pela pesquisadora que acompanhará semanalmente as sessões da auriculoterapia, reforçando o compromisso e a parceria entre ensino-serviço.

Palavras-chave: Terapias complementares, Medicina integrativa, Atenção Primária à Saúde

24. PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS OPORTUNISTAS EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS

GEORGIA FREIRE PAIVA WINKELER

O projeto será realizado em parceria com o Complexo Hospitalar Clementino Fraga (CHCF), no período de maio a dezembro de 2017. Objetivo: Desenvolver ações de educação acerca de infecções respiratórias oportunistas em pacientes portadores de HIV. Métodos: Revisão de literatura das últimas diretrizes sobre prevenção de infecções oportunistas, para confecção de panfletos e cartilha, a serem distribuídos no CHCF; apresentação de palestras nos ambulatórios, com orientações e esclarecimento das

principais dúvidas dos pacientes; elaboração de questionário sobre qualidade de vida e prevenção de infecções, traçando o perfil epidemiológico do público-alvo deste projeto. Resultados esperados: Redução do risco de infecções respiratórias oportunistas em pacientes com HIV; promoção de orientação e conscientização, precedidas de levantamento bibliográfico realizado nos últimos periódicos publicados.

Palavras-chave: HIV; infecções respiratórias oportunistas; imunocomprometidos.

25. PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA REALIZAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM REANIMAÇÃO NEONATAL FOCADOS NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, INTERNATO EM MEDICINA E RESIDÊNCIA MÉDICA DO HULW/CCM/UFPB.

VALDEREZ ARAUJO DE LIMA RAMOS

A Nota Técnica no 16/2014 da CRIALM/DAPES/SAS/MS diz que a capacitação dos profissionais deve consistir em treinamento teórico-prático, com abordagem dos temas referentes à Reanimação do RN, com carga horária mínima de oito horas e certificado de aprovação expedido pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Esta normatização técnica diz ainda que, tendo em vista a urgência de se capacitar os profissionais médicos e de enfermagem do país, os hospitais devem manter em seus quadros profissionais que sejam instrutores em reanimação neonatal, a fim de que possam de forma ágil e prática, capacitar seus colegas de trabalho⁵. O Programa de Reanimação Neonatal (PRN) da SBP tem como missão: “Disseminar conhecimentos atualizados relativos ao cuidado do neonato ao nascer, no transporte e na estabilização imediata após a reanimação, com a finalidade de reduzir a mortalidade associada à asfíxia perinatal”¹.

26. PROJETO DE EXTENSÃO EM LIBRAS PARA CAPACITAÇÃO E ATUAÇÃO DE ESTUDANTES DA SAÚDE COM PESSOAS SURDAS

SEVERINO RAMOS DE LIMA

O Projeto de extensão em Libras para capacitação e atuação de estudantes da saúde com pessoas surdas tem como objetivo qualificar estudantes na língua de sinais para contribuir na promoção do cuidado em saúde. O projeto consiste em dois movimentos simultâneos, sendo um de capacitação em Libras através de aulas a serem ministradas por um docente em Libras do Campus de Bananeiras e o outro movimento será o de visitas à Fundação de Apoio ao Deficiente (FUNAD), João Pessoa – PB, supervisionados pelo professores coordenadores do projeto, com vistas a identificar as necessidades de saúde das pessoas surdas acompanhadas por aquela instituição e promover as ações necessárias para a produção do cuidado à saúde. Durante o desenvolvimento do projeto, serão identificados integrantes que venham a serem instrutores em uma reedição deste projeto.

27. PROMOÇÃO DA OFTALMOLOGIA PREVENTIVA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

HAROLDO DE LUCENA BEZERRA

O presente projeto tem como objetivo a prevenção de patologias oftalmológicas por meio da orientação e conscientização da importância do controle de patologias crônicas que podem levar a agravo ocular e, conseqüentemente, à perda visual. Tem como público alvo pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Glaucoma, patologias que estão entre as grandes causas de cegueira. Os extensionistas, estudantes de medicina da UFPB, irão expor aos pacientes ambulatoriais informações que os alertem sobre a necessidade de controle de sua patologia de base, ressaltando a necessidade de adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico. Farão ainda uma breve explanação sobre os órgãos que podem ser afetados pela doença, com maior ênfase no comprometimento ocular.

28. PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA PSORÍASE E A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PORTADORES

ESTHER BASTOS PALITOT

O projeto visa difundir o conhecimento sobre a psoríase para a população leiga, mostrando o seu caráter não contagioso e suas manifestações cutâneas e sistêmicas, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida para os seus portadores. A motivação para isso é o fato da psoríase ser uma doença prevalente, associada a diversas comorbidades e que causa um grande impacto psicológico nos pacientes, os quais muitas vezes, são vítimas de preconceito e discriminação social. Serão realizadas atividades educativas e oficinas em diversos locais, como no Hospital Universitário Lauro Wanderley, no Campus I da UFPB, nas Unidades de Saúde da Família, e em pontos estratégicos da capital como o Parque Solon de Lucena e o Busto de Tamandaré, visando atingir um grande público, principalmente os menos favorecidos socialmente. Para isso será montada uma equipe interdisciplinar, composta pela Medicina, Enfermagem e Terapia Ocupacional.

29. PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

MAISA FREIRE CARTAXO PIRES DE SA

A proposta do Projeto Promovendo Saúde Através do Uso Racional de Medicamentos através da extensão universitária é disseminar a cultura do uso adequado do medicamento, visto ser este tema um grave problema de saúde pública, onde cada vez mais é difundida a utilização inadequada do arsenal farmacoterapêutico, seja por falhas nas prescrições ou pelo costumeiro hábito da automedicação, dentre outros processos mais complexos. Tem como objetivo principal envolver alunos do curso de Medicina da UFPB na lógica do uso racional de medicamentos, estes por sua vez, desenvolverão ações educativas em alguns bairros de João Pessoa, através da realização de debates, palestra e/ou grupos de estudo, tanto no que diz respeito ao tema central proposto como também no tocante a prevenção de doenças e promoção da saúde com um todo.

30. SAÚDE DIREITO E DIVERSIDADE

ALEXANDRE MEDEIROS DE FIGUEREDO

A Saúde é um direito humano universal garantido constitucionalmente no país a partir das lutas de trabalhadores, estudantes, gestores e movimentos sociais. O Sistema Único de Saúde (SUS) é resultado deste amplo processo de formulação e luta e representa uma política pública de extrema relevância. Em seu processo de implementação vem desenvolvendo uma série de estratégias e normativas que visam garantir a efetivação de princípios como: acesso universal, a integralidade do cuidado, a equidade e a participação popular. Estas ações resultaram em melhorias dos indicadores de saúde nacionais e redução das desigualdades regionais e demonstram a sua importância para a construção da cidadania. Entretanto, o SUS que queremos ainda dista em muito da realidade atual, demandando um constante processo de luta pela sua efetiva implementação. Perpetuam-se na sociedade brasileira situações de violações deste direito, especialmente, para alguns grupos populacionais, reproduzindo há séculos situações de opressão e discriminação. A Universidade é espaço plural e que precisa estar conectado com as lutas dos movimentos sociais e cidadãos. O presente projeto tem como objetivos discutir estratégias que fortaleçam a luta dos movimentos sociais da saúde e desenvolver mecanismos pedagógicos baseados na dimensão ético-política da Educação Popular para garantir que seus egressos possam atuar considerando as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana, no sentido de concretizar os princípios do SUS e os anseios de milhares de brasileiros que sofrem ainda da secular opressão.

Palavras-Chave: Diversidade, Políticas Públicas, Saúde, Direito, participação popular

31. TECENDO REDES NO APOIO PSICOSSOCIAL AO ESTUDANTE DE MEDICINA

ALEXANDRE JOSE DE MELO NETO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Medicina da UFPB foi reformulado em 2007 devido a vários problemas identificados no currículo anterior, entre eles a desconsideração do aluno como pessoa e o descompromisso do curso com o seu desenvolvimento mental e acadêmico. Para resolver este problema, o novo PPP propunha como elemento de transformação uma assistência ao aluno na forma de um Programa de Orientação Acadêmica e Tutoria (PROAT) e o Programa de Assistência Psicopedagógica (PAP). Entretanto, 10 anos depois da implantação do novo PPP, estes programas ainda não foram instituídos, gerando uma grande lacuna na formação médica dos estudantes que não são apoiados a construir uma das competências fundamentais para exercer a medicina que é o equilíbrio emocional e a capacidade para lidar com suas próprias dificuldades existenciais, transmitindo à comunidade e aos pacientes, a confiança e a segurança indispensáveis ao exercício da profissão médica. Além da própria necessidade de formação, não se pode esquecer a associação na literatura da formação médica com o sofrimento mental dos seus estudantes, levando ao desenvolvimento de Transtornos Mentais Comuns (TMC), abuso de álcool e até mesmo

suicídio, como aconteceu com um estudante da UFPB em 2015. A elaboração de redes de apoio sociais é um ponto importante, pois ajuda a estabelecer vínculos e cria reciprocidades, o que pode atenuar o sofrimento dos estudantes. Neste contexto, o presente projeto, aliado a outros 2 projetos que compõem o Programa de Extensão Redes de Cuidado, se propõe a fomentar a discussão do sofrimento mental dos estudantes dentro do CCM, criando estratégias para acolher o estudante desde o início do curso e fomentar a criação de redes de apoio e cuidado mútuos de forma a mudar a cultura institucional do curso e produzir um ambiente acolhedor e solidário.

32. TREINAMENTO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO EM SALA DE PARTO E NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EM HOSPITAL PÚBLICO AMIGO DA CRIANÇA E DA MULHER

LIANE CARVALHO VIANA

O projeto visa treinar a equipe multidisciplinar no atendimento na sala de parto e no alojamento conjunto, com benefícios para a população atendida na maternidade do Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho (HPMGER), que possui o Título de Hospital Amigo da Criança e da Mulher. Estudantes do curso de medicina da UFPB terão oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido no módulo de Assistência Integral à Saúde da Mulher e Neonato (MHA-6) em hospital público externo à UFPB. A atuação está voltada para treinar e qualificar a equipe para uma assistência humanizada e de qualidade ao binômio mãe-bebê.